

Dez entidades do Nordeste estão começando a trabalhar na construção de um modelo de educação previdenciária e financeira que poderá ser aproveitado por todas as 22 associadas da Região. Segundo Rosângela Rocha, da Faelba, a ideia é torná-lo disponível no primeiro semestre de 2015, ainda a tempo de as EFPCs o aproveitarem nos projetos educativos que estarão encaminhando à Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC).

A iniciativa vem em seguida a uma bem sucedida experiência liderada pela ASCPrev – Associação Catarinense das Entidades de Previdência Complementar e seu Programa Integrado de Educação Financeira e Previdenciária.

Diferentemente da experiência catarinense, a iniciativa que começa no Nordeste é mais no sentido de, à luz do que as entidades já estão fazendo hoje em matéria de educação previdenciária, consolidar tudo em um modelo que sirva de direcionamento para as entidades menores da região. São estas últimas particularmente que terão a ganhar com esse esforço para se definir as melhores ações e em que direção estas devem seguir. “Poucas entidades aqui no Nordeste têm áreas de comunicação formalmente constituídas”, resume Rosângela, Coordenadora da Comissão Técnica Regional Nordeste de Comunicação e Marketing, oferecendo uma visão das dificuldades enfrentadas.

O modelo não vai amarrar nenhuma entidade, que poderá aproveitá-lo na proporção que desejar e fazendo as adaptações que julgar necessárias às suas próprias demandas e criatividade. A customização será livre.

Somente em um segundo momento, em 2015 mesmo ou até no ano seguinte, o grupo poderá evoluir do trabalho orientador inicial para a produção conjunta, por exemplo, de vídeos ou outras mídias, a serem aproveitadas por todas as entidades que participarem do rateio de seus custos. “Não queremos criar despesas nesse momento inicial para não criarmos preocupações”, nota Rosângela.

O grupo que está dando a partida no projeto é composto pela Faelba, Bases, Ecos, Fabasa, Fasern, Capef, Compesaprev, Fachesf, Celpos e Capef, todas integrantes da CTR coordenada por Rosângela. E o esforço começa pelo levantamento de tudo que as entidades locais produzem atualmente em matéria de relatórios, mídias, eventos e presença na internet. Todas essas experiências precisarão estar reunidas até a primeira semana de setembro, quando serão apresentadas em uma reunião em Fortaleza, na qual se estabelecerá um cronograma para o trabalho que falta.

O intuito é chegar-se ao final a um modelo que sirva para orientar o trabalho das entidades já dentro da modelagem utilizada pela PREVIC para aprovar os projetos.

Gibis - Na verdade, as entidades do Nordeste já tem uma experiência comum na área da comunicação a serviço da educação previdenciária. Ainda no ano passado saíram as primeiras edições do que depois tornou-se uma série de revistas em quadrinhos (HQ) destinadas à leitura pelos participantes e seus familiares. Estiveram nessa empreitada a Fachesf, Bases, Ecos, Fabasa, Capef, Compesaprev, Celpos e Faelba, lembra Laura Jane de Lima, da Fachesf.

E já não era a primeira vez que as associadas do Nordeste surpreendiam pela criatividade. Em 2012 e no primeiro semestre de 2013 foram editados três números de uma revista de palavras cruzadas, naturalmente destinada a transmitir aos participantes informações e conceitos envolvendo a previdência complementar. Foram distribuídos ao todo, explicava então Laura Jane, 60 mil exemplares. Desse projeto participaram inicialmente três entidades, na segunda edição o número de associadas subiu para cinco e na última chegou a sete, distribuídas entre três estados da Região Nordeste. A experiência com a revista de palavras cruzadas deixou um sabor de sucesso a ser repetido.

Fonte: [ABRAPP](#), em 18.07.2014.